

AVE MARIA

ANNO XXXII

São Paulo, 8 de Novembro de 1930

NUMERO 42



Jesus ama as almas puras

FAVORES DO IMM. CORAÇÃO DE MARIA
e do Veneravel P. Antonio M. Claret



Amparo — D. Leonida Rocha, agradecendo favores recebidos por intermedio dos santos de sua devoção, dá 1\$000 para esta publicação. — D. Ernestina Rocha, devota da bondosa Gemma, agradecendo favores e esperando por novos, dá 1\$000 para externar esse reconhecimento.

Bragança — A N. N.: Querendo agradecer um favor obtido por intermedio do Ven. P. Claret, remetto 3\$000.

Barretos — O sr. José Apollinario Baptista e Rosa Soares Baptista e filhos, celebrando o 45.º aniversário de casados veem encommendar missas ao maternal Coração de Maria e S. José, modelares do matrimonio.

Caratinga — D. Elcina Costa Arregui: Tomada da mais sincera gratidão, venho assignar na "Ave Maria" e mandar dizer uma missa.

Estreito — D. Philomena Cioffi: Confessando-me grata, remetto 2\$000 para patentear meu reconhecimento.

Salto — D. Isabel Bello, uma missa por alma de Octaviano Bello.

Jahú — D. Priscilliana Curvelo: Para rezarem duas missas por alma da minha saudosa irmã Candida remetto a respectiva esportula, mais 1\$000 para a opportuna publicação.

Palmyra — D. Luisa Ladeira da Fonseca e familia encommendam missas por alma de Pedro Rodrigues Ladeira, Maria Felismina Ladeira, Joaquim David Fonseca, Julia Ciriaco Fonseca, Hortencia Mendes Vianna, Maria do C. Fonseca Mendes, Christovão Colombo Fonseca, Izaura Fonseca, Sebastião David Fonseca e Paulo Martim Fonseca. — D. Maria Scaldaferrí, duas missas por alma de Domingos, Virgilio e mais finados da familia. — D. Maria Albanese, uma missa pelas almas mais esquecidas do purgatorio. — D. Luisa Gribel Ribeiro agradece uma graça á Maria Santissima.

S. Manoel — O sr. Clarindo Dias: Reconhecido á N. S. Apparicida, encommendo uma missa.

Passos — D. Rita Slotzler: Encommenda missas: pela prompta beatificação de Frei Fabiano de Christo, por me ver attendida na pessoa de minha netinha Arara Rita; igualmente pelo P. Antonio

Maria Claret, por alma de Tarcilla Vasconcellos. Confesso-me attendida pela novena das "Tres Ave Marias". — O sr. Augusto Slotzler: Grato, encommendo missa a bem das bemditas almas.

Turvo — D. Maria Izabel de Carvalho Braga: Attendida por intermedio de Frei Galvão na pessoa de minha filha Braguinha, venho patentear meu reconhecimento.

S. Borja — D. Alayde L. Pereira: Grata, encommendo rezarem missa a favor das bemditas almas.

Itatiba — D. Maria Rosa de Camargo: Attendida na pessoa de minha filha Benedicta Ortiz de Camargo por intermedio de Gemma Galgani, quero cumprir o voto formulado, enviando 2\$000 para esta publicação. Favorecida pela intervenção de Sta. Therezinha com a saude do meu netto Antonio, venho dar execução á promessa, dando 2\$000 para a devida publicação.

Viçosa — D. Nair Lopes Muniz: Grata, quero rezarem missa em honra de Santo Agostinho e 2\$000 para esta publicação.

Abaeté — D. Maria Vieira Este: Cumprindo promessa, mando rezarem missas: por alma de Marietta Vieira no dia 9 de IX; pela de Balbina Americana no dia 13 do mesmo mez.

S. Sebastião do Paraizo — Uma assignante: Recommendo celebrarem quatro missas: ao Coração de Maria, á N. Senhora do Livramento; por alma de Rosina Baroni, pelas almas dos meus parentes.

Mocóca — D. Clara Correia Dias: Peço rezarem tres missas: por alma de Adelaide Brunckenn Correia Dias, Antonio Correia Dias, pelas almas mais afflictas. Remetto 5\$000 para o culto do Santuario.

Santos — D. Maria de Lourdes Novaes de Souza: Confesso-me grata por me ver attendida pela novena das "Tres Ave Marias". — D. Basilisa Hernandez: Venho encommendar duas missas: uma

pelos defuntos da familia e outra pelas bemditas almas.

Sorocaba — D. Brasilina Pilar faz celebrar missa em louvor de N. Senhora e dá 1\$ para ser publicado o favor.

Porto Feliz — D. Luiza Ferraz Almeida: Venho patentear minha gratidão por me ver attendida por intermedio de Santo Antonio e novena das "Tres Ave Marias". Envio 2\$000 para publicar.

Pindorama — D. Elvira Rodrigues, grata pela cura de seu irmão Mario, manda rezar uma missa em honra de Sta. Therezinha.

Cachoeira de Itapemirim — O sr. Manoel Gonçalves Sampaio Sobrinho: Grato á Sagrada Familia, venho encommendar missa.

Vargem Grande — D. Generosa Ferreira da Costa: O sr. Francisco Esthephanutti quer a celebração de quatro missas: por almas de João Baptista, Paulina, Luiza e Luiz Esthephanutti; e envia 4\$000 para a devida publicação. — D. Augusta Pazette: Encommendam duas missas: por alma de Jeronymo Pazette e pela de Caetano Feriato, D. Thereza Berthe.

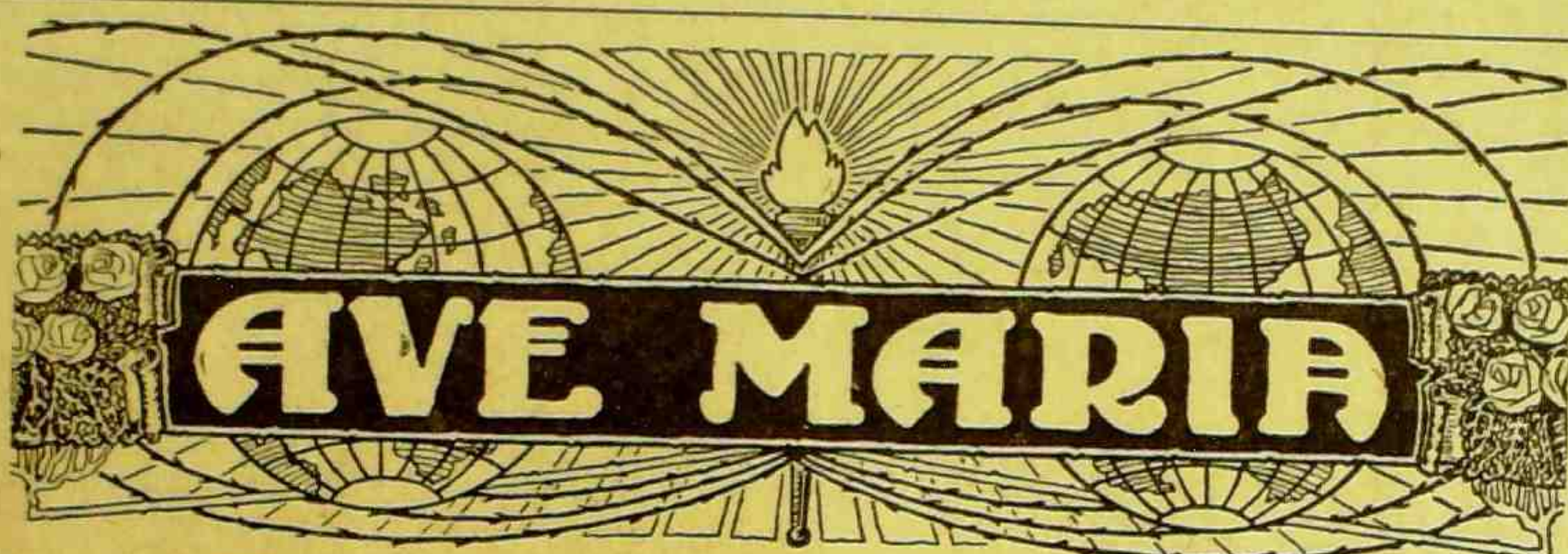
Bragança — D. Adelina Vomero Rosa: Queiram rezar as missas: uma por alma de Domingos Vomero, uma por alma de Carmelia Vomero, uma pela de Bartholomeu Vomero, uma pela de Catharina Lauria Vomero. Mais 6\$000 para publicar e rezar uma missa á N. Senhora do Desterro.

Arary — D. Messias Clara de Jesus: Cumprindo voto por mim formulado venho tomar uma assignatura da "Ave Maria".

Uberaba — O sr. dr. João Teixeira Alvarez e familia vem agradecer importante favor recebido pela novena das "Tres Ave Marias".

Patrocínio de Muriahé — D. Magnolia Garcia Freitas encommenda uma missa pelas almas. — O sr. capitão Antonio Carneiro Garcia, uma missa por alma de Raymundo Teixeira. — D. Victoria Magri Carneiro, uma missa á Sta. Therezinha. — D. Regina Lisbôa, uma missa pelas almas.

Mantiqueira — D. Constancia Araujo externa sua gratidão pelos muitos favores recebidos de Nossa Senhora.



REVISTA SEMANAL CATHOLICA ILLUSTRADA

Director: P. Anastacio Vasquez, C. M. F.

Administrador: P. Gregorio Angoitia, C. M. F.

ASSIGNATURAS:

Anno 10\$000
Perpetua 150\$000Orgam, no Brasil, da Archiconfraria do Coração
de Maria, redigido pelos Missionarios Filhos do
mesmo Imm. Coração. — Com app. ecclesiastica.

REDACÇÃO E ADMIN.:

Rua Jaguaribe, 99
Teleph., 5-1304 — Caixa, 615

A MOCIDADE DIVORCIADA DA RELIGIÃO



religião é para o povo, o que o oxygenio é para a vida.

O oxygenio do ar que respiramos, ao chegar aos pulmões, transforma o sangue venoso, carregado de gaz carbonico, em sangue arterial, que vai alimentar os tecidos, dando-lhes a vitalidade precisa.

A religião catholica, quando real e verdadeiramente praticada, transforma as almas impuras e rebeldes, em almas puras e doces.

A religião, está mais do que provado, modifica os individuos maus e perversos, tornando-os bons, humildes e sinceros.

Innumeros são os exemplos de pessoas que diziam mal dos sacerdotes e da religião e que hoje, graças a Deus, são bons catholicos.

E porque tudo isto?

Porque a religião é a unica verdadeira e nos foi legada por Jesus-Christo que por nós padeceu os tormentos da sede, as torturas da carne que os cravos rasgavam sem dó nem piedade, os horrores do supplicio a que o sujeitaram os seus algozes e por fim a morte ignominiosa da Cruz.

Bem sabeis o que é a cruz e o que ella representa:

Imagem do soffrimento e da dôr; e é aos pés da Cruz Redemptora de Christo que nos

lembramos de ajoelhar contritos, quando os reveses da vida nos tocam de perto. Porque procuramos esta Cruz bemdita apenas quando soffremos?

Ella não é um phantasma apavorante que impeça o prazer, a alegria e os gosos ephemerros desta vida, devemos, pois, acercar-nos d'ella em todos os momentos de nossa existencia e não sómente quando a desgraça nos fere com seus temiveis golpes, enchendo-nos o coração de dôr, como tambem nos momentos de alegria, em que pensamos que a felicidade nos sorri e podemos portanto passar sem lembrarmos da Cruz de Christo.

Sim todos os momentos de nossa vida nos lembrassemos da Cruz de Christo, não estaríamos tão divorciados da religião, principalmente, a mocidade de hoje, que é a quem mais especialmente dedico estas desprerenciosas linhas.

Oh! se a humanidade toda fosse religiosa, se tivesse uma fé viva em Deus, se seguisse os preceitos catholicos taes nos ensinam os legítimos representantes de Christo, não haveria tantos males no mundo nem tantas lagrimas maternas derramadas á superficie da terra.

Infelizmente assim não acontece!

A mocidade vive completamente divorciada da Igreja com grande maleficio para a sua sau-

de e para os corações maternos que vivem intranquillos.

Os rapazes de hoje, têm como diversão as casas de baixa moral, os clubs chics, onde campeiam, desenfreadamente, a jogatina e todas as especies de vicios degradantes que aviltam a sociedade e que sacrificam a saude. E, tudo isto, pela falta de religião.

A mocidade divorciada da religião é uma mocidade inutil que se arrasta á beira de um precipicio para o caminho da orgia, da devassidão e da fallencia moral.

Antigamente, em tempos que vão muito longe, a mocidade era sadia, forte, capaz de enfrentar mesmo os rigores do tempo sem o menor abalo em sua saude.

Hoje, não; a mocidade actual é fraca, corroida por mil e uma enfermidades, que a tornam rachitica, envelhecida, não obstante o verdor dos annos, é incapaz da menor prova de resistencia physica porque está intoxicada pelo mundanismo.

E, tudo isto, porque a mocidade está divorciada da religião.

Fosse esta mocidade religiosa, frequentasse ella a Igreja, ao menos aos domingos, assistindo, com respeito, á Santa Missa, ouvindo com devota attenção a palavra autorizada do sacerdote em seus instructivos e proveitosos sermões, recebendo com pureza d'alma o doce pão dos anjos e tudo estaria sanado.

A religião, pensando bem amadurecidamente é, sem duvida alguma, a barreira intransponivel aos vicios que corrompem e amesquinham o character da mocidade. A religião é para os catholicos verdadeiros que creem, com viva fé, na palavra de Jesus Christo, o dogma sagrado que enche sempre de virtude e de divinas consolações o coração alheio ás cousas do mundo e entregue unicamente a Deus.

Povo sem religião é um povo composto de barbaros, capaz de todos os desatinos.

Religião é synonymo de humanidade, de progresso e de civilização. Em uma palavra, religião é o espelho em que se reflectem a virtude e o character das pessoas honestas e puras.

Mocidade que me ouvis, sede religiosa, não

vos afasteis da Igreja, em hypothese alguma! Ouvi a vossa missa aos domingos, acceitae, sempre, e de boa vontade, os conselhos dos nossos incansaveis Sacerdotes, porque vos serão de grande aproveitamento moral e civico, afastae-vos sempre d'aquelles que procuram depreciar a religião, porque são elementos nocivos á sociedade, á Patria, e á propria familia. Mocidade! sede religiosa, e a felicidade vos acompanhará. Consagrae-vos a Deus e tereis vencido na vida, porque a fé religiosa que norteia o catholico é o baluarte mais poderoso contra todos os vicios e o apodrecimento moral e physico dos tempos que correm.

Que o Sagrado Coração de Jesus esteja sempre ao vossa lado, são os meus votos de catholico e peço a Deus, todo bondade e amor, que vos proteja contra os peccados e os males desta vida, para que um dia possaes alcançar a eterna bemaventurança na Patria celestial.

Dr. Octacilio Guterres

Stella Maris

8-9-30 (A bordo do "Itapagé")

Na concava região do firmamento
Brilha ridente a prateada lua;
Frouxa uma luz accende-se e fluctua
No longinquo pharol que açouta o vento.
A balouçar em doce movimento,
E á debil luz que avança e que recua,
Corta o vapor a immensa e salsa rua
O porto a demandar de salvamento.
Quão fagueiro lembrar da Patria amada,
Brando luar, pharol do Cabo Frio,
Em minha alma excitaes neste navio!
Céo, que aponta a lua prateada,
No mar da vida para ti me guia
A luz d'almo pharol: Ella é Maria!

F. R.

Receitas uteis

Para destruir as verrugas: Acido asotico puro, molhar uma bolinha de algodão na ponta de um palito, como se fosse para cauterisar um dente, e collocar sobre a verruga.

★ Vinagre misturado com sal tira as nodoas da louça, vidro, vasos de flôres e garrafas de agua.

★ Podem-se tirar as nodoas

de tinta sem estragar o mais delicado panno de côr. Faz-se uma pasta grossa de mostarda e applica-se sobre a nodoa. Depois de vinte e quatro horas, limpa-se com uma esponja humedecida em agua fria, e não restará vestigio algum da tinta.

★ As manchas de tinta na roupa branca tiram-se pondo um pouco de sebo derretido na nodoa; depois lava-se a peça. A tinta e a gordura sahirão conjunctamente.

Humorismo...

★ Um cabo aos novos recrutas:

— Pelotão, marcha!

Todos os recrutas rompem a marcha, menos um que fica parado como um poste.

— Pedaco de bóbo! porque não anda?

— E' porque não me chamo Pelotão, chamo-me Bastião!

Semana



Liturgica

Catecismo liturgico

VIGESIMA SEGUNDA DOMINGA DEPOIS DE PENTECOSTES

Qual é o fim e objecto da vigesima segunda domingo depois de Pentecostes? — O fim e objecto desta domingo e ao mesmo tempo a grande preocupação da Igreja é preparar devidamente os seus filhos para o dia do juizo de Deus no fim dos tempos e assegurar-lhes uma sentença favoravel. O primeiro signal que deixa entrever este objecto da presente domingo e a grande preocupação da Igreja é o facto de ter escolhido para Epistola de hoje a passagem de São Paulo aos fieis de Philippos. A inveja e traição dos falsos irmãos o tinham encarcerado; levantado, porém, áquelle grau de amor em que o soffrimento é o alimento da caridade, a alegria do seu coração vence os padecimentos, e, desejoso de que as almas se disponham para o triumpho final do Salvador e de seus escolhidos, por duas vezes neste dia lhes recorda o dia de Christo, isto é, a segunda e ultima vinda de Jesus Christo para julgar o genero humano.

O que é que admoesta o Apostolo São Paulo aos fieis para assegurar esta preparação? — Para assegurar esta preparação nos fieis o Apostolo das Gentes os admoesta a crescer constantemente na sciencia da justiça, isto é, no conhecimento de Deus e no cumprimento da sua lei até o dia da manifestação de Jesus Christo, devendo todos tomar parte nesta grande obra, corrigindo os defeitos e perseverando no bem, visto como a Igreja é a maneira d'um exercito cuja victoria é certa si todos cumprem com a sua obrigação.

A passagem evangelica desta domingo se dirige tambem a preparar-nos para o Juizo de Deus? — Tambem a passagem evangelica deste dia dirige-se a dispor-nos para o dia do Juizo. Com effeito, a phrase do Salvador do mundo: Dae a Cesar o que é de Cesar e a Deus o que é de Deus, resume toda a moral evangelica e estabelece o principio fundamental do direito e observar esta moral é preparar-se para o dia do juizo final;

porque si dermos a Deus o que é de Deus, por meio da pratica de nossos deveres religiosos, e a Cesar o que é de Cesar, por meio da obediencia aos que possuem o poder temporal dos povos, teremos cumprido perfeitamente todos os nossos deveres para com Deus e para com os homens, conforme a distincção assignalada na moral evangelica e estabelecida nas

estão obrigados a servir a Deus, não sómente como individuos, mas tambem como cidadãos d'um Estado, como membros d'uma sociedade, e os povos têm tambem entre si mutuos deveres a cumprir; ora, todos estes deveres estão contidos no Decalogo e podem ser resumidos na proposta tão sabiamente dada por Jesus Christo aos escribas e phariseus neste dia: Dae a Cesar o que é de Cesar, e a Deus o que é de Deus.

Evangelho

(Matt., c. XXII)

N'aquelle tempo: Retiraram-se os Phariseos a consultar como apanhariam a Jesus em alguma palavra. E enviaram-lhe seus discipulos juntamente com os Herodianos, dizendo: Mestre, bem sabemos que és verdadeiro, e com verdade ensinas o caminho de Deus, e de ninguém se te dá, porque não fazes accepção de pessoas: dize-nos, pois: que te parece? E' lícito dar tributo a Cesar, ou não? Mas Jesus, conhecendo sua malicia, disse: Porque me tentaes, hypocritas? Mostrae-me a moeda do tributo. E elles lhe apresentaram um dinheiro. E Jesus lhes disse: De quem é esta imagem e esta inscripção? Dizeram elles: De Cesar. Então lhes disse elle: Dae pois a Cesar, o que é de Cesar, e a Deus, o que é de Deus.

duas tabuas da Lei que Moysés recebeu do Altissimo na montanha do Sinai, visto como o cumprimento de ambas as coisas exige a pratica perfeita da justiça e caridade.

Como na resposta de Jesus Christo está contida a base do direito christão? — Na resposta de Jesus Christo está a base do direito christão porque os homens

Quaes são os deveres dos povos para com Deus e dos povos entre si? — Os povos devem tributar culto publico a Deus, levantar templos e altares, celebrar festas em honra delle, guardar os dias santos, numa palavra, fazer respeitar a religião; além disso devem observar os mandamentos de Deus, legislar conforme o espirito do Evangelho, assegurar a defeza e a protecção da Igreja e dos seus ministros; finalmente, os povos e seus chefes estão obrigados a facilitar a prégação do Evangelho e exercicio do culto, a impedir os erros contrarios á fé, a reprimir a corrupção dos costumes e punir os culpaveis. Os povos que não permanecem fieis e obedientes á Igreja, serão punidos como o foram os israelitas sempre que abandonaram a lei do Senhor e entregaram-se á idolatria. Os povos não devem dificultar uns aos outros o cumprimento destes deveres. A respeito das nações infieis, seus chefes não tem direito de impedir a propagação da fé, rechazar os missionarios e perseguir os christãos, porque o Senhor é o dono soberano dos reis e dos povos; Jesus Christo, como Filho de Deus, mandou os Apostolos e seus successores que prégassem o Evangelho em toda a terra.

Que pede a Igreja nas orações da missa da vigesima segunda domingo depois de Pentecostes? — A Igreja fixa a mente nas provas que terá de soffrer até as ultimas idades do mundo, invoca a Deus como seu apoio e protector (Collecta); supplica por meio da efficacia do sacrificio do altar, a liberação de todo peccado e um refugio seguro contra toda adversidade (Secreta); pede finalmente que os dons com que foi enriquecida, sirvam de auxilio a nossa fraqueza (Postcommunhão).

PIUS

CRUZADA CORDIMARIANA

X V

Subsídios para a historia do culto ao Coração de Maria no Brasil

(Continuação)

ALGUMAS PROMESSAS E REVELAÇÕES
DO CORAÇÃO DE MARIA A FAVOR
DOS SEUS DEVOTOSCompiladas pelo
P. VALENTIM ARMAS, C. M. F.

I.^a Um dia, a Beata Maria da Encarnação, debulhada em pranto, desabafava as suas magoas aos pés do Coração de Jesus, o qual, consolando-a, disse-lhe estas palavras:

“Pede-me pelo Coração de minha Mãe e alcançarás tudo quanto desejares, pois, não posso negar nada que se me pedir por esta mediação”...

(Palavras de Jesus Christo á Beata Maria da Encarnação).

II.^a “Eu, com o meu coração, pedirei por vós, ao Coração de meu Filho”.

(Palavras de Nossa Senhora a Sta. Gertrudes).

“Depois da omnipotencia do Padre, da sabedoria do Filho, e da ternura do Espirito Santo, nada se compara ao poder, á sabedoria e á ternura misericordiosa do Coração de Maria”.

(Palavras de Jesus Christo a Sta. Gertrudes).

III.^a Santa Gertrudes Magna, beneditina, entendeu por uma visão, como “ao rezarem os fieis a Ave Maria, a SSma. Trindade derrama singulares graças no Coração de Maria, que se entornam logo sobre as almas dos mesmos que a invocam”.

IV.^a A terceira Dominicana Sór Francisca Vachini (1609), viu-se a si propria inscripta no Coração de Maria, e entendeu que “gossariam da mesma sorte todos os verdadeiros filhos e devotos do Immaculado Coração de Maria”.

V.^a Foi revelado a Santa Mathilde, que os SS. CC. de Jesus e de Maria “Se unem de um modo maravilhoso a todos os que trabalham por defender, augmentar e propagar os interesses das almas, aproveitando quanto possivel, os auxilios e graças que para missão tão divina oferecem os mesmos Sagrados Corações”.

VI.^a A' Beata Veronica de Binasco (1465, Milão) promette Jesus que lhe daria mais gosto e conseguiria mais favores meditando as Do-

res do Coração de Maria que as de sua propria paixão, embóra tanto o agrade tambem a meditação das suas proprias dores.

VII.^a Revelou-se a Santa Isabel, ter obtido o Coração de Maria do Coração de seu Filho para seus devotos estas quatro graças:

1.^o) Que, invocando-o antes da morte, mereceriam pelas suas dores, obter verdadeira penitencia; 2.^o) que Elle defenderia especialmente aos devotos das Dores do Coração de sua Mãe, á hora da morte; 3.^o) que o Coração de Jesus tambem imprimiria nelles sua divina Paixão, e no céu lhes galardoaria com ineffavel premio; 4.^o) que os devotos das Dores do Coração de Maria seriam conduzidos pelo Coração de Jesus, até serem depositados nas mãos de Maria, afim de que dispuzesse delles e lhes obtivesse quantas graças pedissem ou desejassem.

O Veneravel Pe. Bernardo Hoyos, da Companhia de Jesus, foi, por diversas vezes, favorecido por Deus com raras visões e mysteriosas revelações, nas quaes foi-lhe mostrado um caminho breve e seguro para chegar aos sublimes degraus da santidade; qual fosse esse caminho, elle proprio nol-o revela por estas palavras:

“Nessas visões aprendi a entrar no Coração de Jesus pelo Coração de Maria; foi-me ainda ensinado o modo practico de valer-me dum Coração para com o outro.

(Veneravel Pe. Bernardo Hoyos, S. J.)

Identica confissão fizeram repetidas vezes Santa Margarida Maria Alacoque, São João Eudes e outros devotos insignes do Sagrado Coração de Jesus.

VIII.^a Sor Francisca Vachini de Viterbo (Terceira Dominicana, fallecida em 1609) viu em visão como Maria tirava de seu Coração faiscas de fogo que logo as atirava ao coração da sua serva, dizendo-lhe: Estas faiscas significam o intenso fogo de amor que doravante quero atear no teu coração.

Declararam muitas pessoas devotas de Sór Francisca Vachini que quantas vezes supplicaram á Serva de Deus, honrando-a com a mente gravada no Coração de Maria, sentiram especial devoção, extraordinaria compunção dos seus peccados e intensissimo desejo de servir a Deus e a Nossa Senhora.

(Continúa)



SANTO DEUS! como andam corrompidas as nossas meninas... e velhas, com a moda!

Vejam só os nossos leitores que annuncio deparámos n'um grande jornal d'esta cidade: um annuncio futurista encaixado n'um artistico formato de cartão com ponta virada, que diz assim: "Mme. Fífina — Manicure e sobrancêlhas — rua tal, etc."

Ora, já se viu? Imagine-se que a depilação das sobrancêlhas já se tornou profissão de gabinete! Não faltava mais nada!

Por isso é que se vê por ahí noventa por cento das meninas, e mesmo das matronas, com sobrancêlhas estylo "fio de linha", ás vezes tão imperceptiveis que dão impressão ridicula. Que parece um rosto feminino sem as sobrancêlhas? Belleza? Longe d'isso!

Como andam as cousas! Antigamente o symbolo da belleza que inspirou os maiores genios do pincel e da lyra era os longos cabellos e bastas sobrancêlhas da mulher. Aquelles, quanto mais longos, quanto mais bellos, e, estas, quanto mais bastas, mais tornavam formosos os olhos femininos.

Tambem as mulheres eram outras. Cheias de vida, não eram como esses minusculos "bibelots" que vemos por ahí a tecer as avenidas. Essas mulheres que se não fóra a pintura só teriam a exhibir a pallidez doentia de quem se entrega á "greve da fome" banal para não engordar e... perder as formas!

Qual, só a lembrança dos preceitos da moda moderna, taes como a deformação da natureza pela pintura, extração das sobrancêlhas, regime para emmagrecer e outras estulticies femininas, desilludem um pobre mortal do casamento.

Sim, que poderá fazer um homem laborioso e sensato com um d'esses espantalhos em miniatura, incapazes de qualquer cousa pratica, e que sabem apenas pintar-se, cuidar das unhas, depillar as sobrancêlhas e tomar vinagre para emmagrecer?

Nada, positivamente nada. Portanto, reparem bem essas cousas as meninas que pretendam para esposo um homem ás direitas... como ainda ha muitos.

Celso Diniz



Plá União das Filhas de^a Maria

! Primeira Communhão na Igreja Matriz

A jumenta de Balaam

Em um carro da estrada de ferro, uma dama livre-pensadora, dessas que infelicitam a sociedade moderna, começou a vomitar toda a especie de tolices contra a religião e seus mysterios. Os viajantes sorriam e lançavam de quando em vez, com certa ironia seus olhares para um sacerdote que viajava no mesmo vagon, assentado tranquillamente a um canto. A sobredita dama de mui boa vontade teria entabolado uma disputa com elle, mas o padre guardava silencio e tinha os olhos obstinadamente fixos no seu breviario; sua impassibilidade a descontentou por completo.

— Reverendo, disse ella finalmente com ar de desafio, parece-me que um homem revestido de

batina não deveria deixar passar sem resposta meus argumentos. O padre fechou socegadamente seu breviario.

— Senhora, tendes um certo ar de entendida e julgo que já lestes alguma cousa da Escripтура.

— Sim, Reverendo, já li alguns trechos.

— Nesse caso conheceis a historia de Balaam.

— O' sem duvida alguma.

— Pois bem, precisamente na historia desse propheta se encontra a razão de meu silencio, já que está lá escripto textualmente: Quando a jumenta fallou, calouse o propheta.

Uma estrondosa gargalhada ressoou no vagon: o padre continuou a rezar tranquillamente seu breviario; a dama tinha um riso amarello para as objecções que lhe faziam.



Rvmo. P. José Martins dos Anjos

Na prospera localidade chamada Palmital finou-se, com a morte invejavel dos predestinados, o Rvmo. P. José Martins dos Anjos, Vigario que foi daquella futura parochia por mais de oito annos, tendo merecido sempre positivas mostras de confiança por parte dos superiores gerarchicos e profunda veneração e sympathia de parte dos freguezes encomendados aos cuidados e carinho de



seu coração de apóstolo. Todos nelle encontravam amigo que aconselha, mestre que ensina, pae que consola e anima.

Como fiel ministro do Senhor, amou o esplendor da Casa de Deus, devendo-se á sua constancia e empenho a igreja Matriz que actualmente possui Palmital.

Lamentando, sinceramente, não lhe podermos dedicar um digno necrologio devido á falta de espaço, queremos, entretanto apresentar as nossas condolencias á sua afflicta mãe D. Maria Martins dos Anjos, e bem assim a seus maguados irmãos José, Julio, Maria e Eugénia.

Descance em paz a alma do distincto sacerdote nos amoraveis osculos do Eterno.

FALLECERAM MAIS, em:

São Paulo — D. Maria Magdalena de Vasconcellos. — D. Benedicta Santos.

Araraquara — D. Laurentina Ferreira de Almeida. — Sr. Benisario Biagioni. — Sr. David Ramalho de Mendonça. — D. Maria Medeiros Mauro. — Dr. Abel Alves Fortes Filho. — D. Escolastica Sampaio Aranha. — Sr. José Reusing. — Sr. Aristides Fernandes Pinheiro. — D. Vicentina Baldini. — Aos 58 annos de idade, o Rvmo. Padre Vicente, da Congregação do Smo. Redemptor, veneravel e zeloso sacerdote, cuja vida foi sempre um modelo de virtudes. Deus provou sua santidade com longa enfermidade, que fez augmentar os meritos de sua penosa existencia, á que poz fim tranquilla e santa morte. Damos os pesames, á Veneravel Communidade de Araraquara, e a toda á inclita Congregação dos Padres Redemptoristas.

Ribeirão Bonito — D. Thereza Barbante, que foi por longos annos Presidente do Apostolado da Oração. A sua acção nessa importante Associação, foi altamente benefica. Zelou com carinho a Capella do Orago, a tal ponto, que chamava a attenção a caprichosa arrumação da mesma. Favoreceu o Templo Votivo, dando por duas vezes 30\$000 em nome do Apostolado. Na sua enfermidade deu exemplos de verdadeira resignação christã, e teve uma morte santa. Descanse em paz. — D. Guimar Pinto Ferraz, senhora de peregrinas virtudes, foi sua morte muito sentida nos meos desta nossa sociedade. Sendo de coração bondoso, condola-se das miserias do proximo, e a sua bolsa estava sempre aberta para as obras de beneficencia. Os bellissimos vitreaux que tanto ornam a Igreja Matriz, são offerta de sua generosidade. Tambem ao Templo Votivo de Roma chegou a sua esplendidez, dando por diversas vezes a importancia de 100\$000. A sua morte foi doce e tranquilla, preciosa aos olhos de Deus. Descanse em paz. — Sr. Affonso Vincipova. — Sr. Hermenegildo Passarelli.

Guaratinguetá — D. Josephina Fratari. — D. Maria Theodora de Britto.

Queluz — Sr. Helcias Carvalho.
Lorena — Sr. José Gomes da Silva.

Pindamonhangaba — D. Maria das Dores de Almeida.

Tieté — D. Maria Giudice Peluzi.

Santos — D. Antonieta M. Negrini.

Itatiba — D. Maria Andrade, confortada com todos os sacramentos, e ha annos exercia o cargo de Zeladora do Apostolado.

Porto Alegre — D. Martha Nascimento Barrozo. — Tenente João Patricio Ramires. — D. Alzira Barcellos. — D. Julieta Noronha Lartigau.

São José do Além Parahyba — A srta. Brigida de Figueira.

Tubarão — Sr. Augusto Hülse.

Itapetininga — D. Angelina Madsureira.

Dores de Campos — Sr. Joaquim Valle.

Batataes — D. Maria Theodora da Conceição. — Sr. Antonio Ricci.

Araxá — O Sr. João Max da Fonseca. — D. Maria Rita da Silva de Aguiar e Ananias F. de Aguiar.

Ouro Fino — Sr. Luiz Paoline. — D. Oscarlina de Carvalho Simões.

Chrysolina — Sr. Francisco Coelho dos Santos.

Pouso Alegre — D. Maria Schmidt Cachetta. — D. Guilhermina Borges.

São Carlos — D. Rosa Golla. — Sr. José Micheloni. — D. Brandina Eudoxia Ferreira. — Madame Valentie. — Dr. João Pedroso de Camargo. — D. Maria Marucci. — D. Paschoalina Cimino.

Villa Americana — Sr. Elizario Penteado.

Ibitinga — D. Valeriana Romeiro Mazala, Vice-presidente do Apostolado.

Jahú — D. Rita Honoria de Campos.

A's exmas. familias enlutadas nossos pezames.

Esta Administração mandou celebrar os suffragios a que tinham direito.

O homem piedoso e o atheu, falam sempre da religião. Um do que ama, o outro do que teme. — Montisquieu.

➤ *Meu cantinho* ➤

Anticlericalismo

HOJE não está em moda como outr'ora o anticlericalismo, mas não deixa o clero de ter seus inimigos ferrenhos.

Ainda alguns retrogrados recordam paginas do "Crime do Padre Amaro" de Eça e as commentam; lêem a "Velhice do Padre Eterno" e quanto ha de mais atrevido e irreverente contra o clero, repetindo descomposturas de Garibaldi e do Maçonismo francez.

Felizmente na imprensa passou a moda do escandalo clerical, que em lettras garrafaes ministrava aos leitores o saboroso prato quasi diário da clerophobia.

Ainda me lembro dos meus tempos de criança, quando ouvia assustado as narrações tetricas do

das maiores provações da historia, viram os inimigos da Igreja que o clero tão calumniado, e as Irmãs de caridade não eram o que pensavam. O povo mais em contacto com os sacerdotes e Irmãs de caridade, nesta occasião comprehendeu tudo, e o anticlericalismo soffreu então golpe tremendo.

Hoje, pode-se affirmar, o anticlericalismo cahiu. Homens de certa elevação e cultura, estadistas de criterio e de senso, politicos de valor, não lhe dão mais importancia.

Anticlericaes hoje são a gentilha de ponta de cigarro, e uns tantos retrogrados da mentalidade acanhada que ainda lêem pela cartilha dos fins do seculo passa-

— Signum cui contradicetur... um signal de contradicção.

Jesus Christo já o dissera aos seus apóstolos: — Mundus vos odit... o mundo vos odeia.

Prophetisou-lhes odios, perseguições, calumnias, desprezo, etc. O que o Mestre soffreu hão de tambem soffrer os discípulos fieis.

Uma coisa nos consola. Os inimigos do clero não se recommendam em geral pela sua vida exemplar e pura. Não foi um padre quem o disse, foi Taine, homem de grande espirito de observação e insuspeito. Cito-o textualmente:

"Eis uma coisa curiosa: todos os velhacos, trahidores, desordeiros, bebados, toda essa gentilha ordinaria, são inimigos dos padres; d'outro lado noto que homens serios, honestos e de bem, pessoas caritativas, distinctas, delicadas, o são quasi sempre sympathicas e respeitosas para com os sacerdotes".

Taine, meus leitores, era até inimigo da Igreja.

Ha uma anedota expressiva que



Asylo de Mendicidade de Iahoticabal

celebre caso de Idalina e os factos horripilantes contra o clero portuguez e os jesuitas na revolução de 1910.

Os jornaes farejavam um grande escandalo no clero, phantasiavam-no, romantizavam a vida dos claustros toda feita para elles de amores desilludidos e desesperos eternos.

Um escandalo clerical em qualquer parte do mundo era logo transmittido á imprensa de todos os paizes e como consequencia inevitavel ahí vinham as ruidosas manifestações contra o clero e o apedrejamento dos conventos e Palacios episcopaes. Maçons, judeus e protestantes, bons alliados, tendo nas mãos a poderosa arma da imprensa mundial e o telegrapho, assestavam suas baterias á vontade contra a Igreja.

A grande guerra veio e a Europa conheceu e experimentou uma

do. Quando não seja por motivo de crença, hoje qualquer cidadão polido e intelligente, não se dá mais ao trabalho ingrato de commentar e farejar escandalos clericales.

O Clerophobia, o anticlericalismo, como disse, passaram, já tiveram a sua epocha e o seu triumpho ephemero.

Entretanto ainda surgem de vez em quando uns beocios a recordar os tempos passados, e ahí andam a tocar o velho realejo sempre com a mesma canção desafinada: — Esses padres são uns retrogrados, uns inimigos da sciencia e do progresso, uns demolidores de lares, um perigo social, trahidores da patria, etc., etc., etc... (O dictionario das descomposturas anticlericaes é enorme...)

O padre ha de ser sempre no mundo o que foi o Divino Mestre:

bem caracteriza o espirito e juizo do mundo sobre o padre.

Um sacerdote desembarcara n'uma estação e comsigo trazia a maleta de viagem.

Grita logo um anticlerical:

— Vejam só... que miseravel, usurario... só para não gastar uns tostões, carrega elle proprio a mala...

O bom padre, que tudo ouvira, entrega a maleta a um carregador. Na proxima esquina ouve:

— Esses padres são uns preguiçosos... levam vida folgada e commoda. Olhem aquelle... que preguiçoso... Seria preciso então dar uma maleta d'aquellas a um carregador?!...

Assim é o padre no mundo: faça o que fizer está sempre errado. Signum cui contradicetur...

Pt. Ascario Brandão

PAGINA AMENA

Moda, eu te detesto

HISTORICO

Versão por POMBA DO CARMELO

I



SOLITA dava mil voltas á carta que acabava de receber de Alberto, e desapiedadamente amarrotava entre os finos dedos o branco papel.

Depois com ademan nervoso arrojou sobre a meza a carta, motivo de sua excitação.

Tinha necessidade de expandirse, de encontrar alguém a quem pudesse communicar o que lhe havia occorrido, pois sua boa mãe, longe de lhe dar razão como esperava, achou muito razoavel a carta de Alberto, mesmo porque, segundo dizia Solita, sua mãe tinha ideias antiquadas como seu noivo.

Com mão febril poz o aparelho telephónico de sua casa em communicação com o aparelho da residencia de sua amiga Carmen.

Depois de haverem conversado por algum tempo, Solita ficou mais tranquilla esperando a visita que sua amiga lhe prometteu fazer naquella mesma tarde.

Encostada ao peitoril da janela que dava para o seu formoso jardim, seu rosto se illuminou por alguns momentos. Acabára de ver Carmen que subia a espaçosa escadaria ladeada de roseiras.

Com gesto de fino coquettismo correu defronte do espelho, e procurou occultar com o pó de arroz os vestigios das lagrimas vertidas.

Não tardou a abrir-se a porta de sua casa dando entrada á esperada amiga.

— Que te aconteceu, Solita? Não sabes como me alarmou teu pressuroso chamado.

— Que havia de acontecer-me? Tolices de Alberto que cada vez se torna mais exquisito e insupportavel. Veja a carta que hoje recebi delle.

Carmen leu a seguinte missiva:

Solita.

Sei que ao leres esta carta me taxarás de exquisito e insupportavel, como é teu costume, porem não posso supportar por mais tempo a tua maneira de proceder.

Não és mais a Solita que eu conheci a principio; aquella era simples, modesta, muito modesta, co-

mo deve ser a mulher á qual desejo dar o nome de esposa.

Tu bem sabes quão desesperadamente luctei contigo afim de conseguir que voltasses a ser o que eras antes, mas tu, muito longe de fazeres caso de minhas supplicas, te empenhas em seguir esta moda nefasta que hoje arrasta a mulheres, que, como tu, a seguem loucamente a um provavel caminho de perdição.

Não quero continuar escrevendo, porque teria muito que te dizer. Sei que não conseguirei que retrocedas na rota que emprehendeste, portanto devolvo-te a palavra empenhada. Segue o teu caminho, que eu seguirei o meu.

Alberto

Quando Carmen terminou a leitura desta carta, olhou para Solita, e attraíndo-a docemente a si, disse-lhe:

— Que pensas fazer?

— Que penso fazer? Mostrar-lhe que me importa pouco o seu amor seguindo mais de perto a moda para lhe provar que estou contente, muito contente...

Sua voz foi cortada por um soluço que escapou de sua garganta, e que atraíçou a sua aparente alegria.

— Escuta, Solita, disse Carmen não procures enganar-te pois bem sabes que o amas muito. Eu em teu lugar agiria de modo muito diverso. Alberto é um bom moço, de sans doutrinas, e si não transige com tua nova maneira de proceder, é porque te ama sinceramente. Si, em vez de querer-te para esposa, desejasse apenas divertir-se, ah! Solita, elle procederia de maneira muito differente. Então, em lugar de censurarte, não se importaria de trazer a seu lado uma boneca, em vez de uma mulher.

Solita ficou pensativa. Com mão tremula tomou as de sua amiga, e mui lentamente, como si fizesse um grande esforço, pronunciou estas palavras:

— Dize-me o que devo fazer.

— Recuperar o carinho de Alberto, mostrando-lhe que tuas boas inclinações não desappareceram por completo, e que soubeste a tempo desembaraçar-te das garas dessa corrente de immoralida-

de no vestir, que desgraçadamente arrasta hoje tantas mulheres, que apesar de tudo querem ser consideradas como senhoras decentes.

Depois de uns momentos de conversa, as duas amigas se separaram, promettendo Solita cumprir fielmente o que lhe aconselhára sua amiga Carmen.

II

Solita e Carmen, em animada conversação, percorrem o aristocratico passeio da Cidade, repleto naquella hora de animados grupos que gozam da agradável temperatura daquella tarde amena.

De repente, transforma-se visivelmente o lindo rosto de Soledade.

Acabára de ver Alberto que em direcção opposta vinha cruzar com as duas jovens.

O mancebo leva respeitosa mente a mão ao chapéo, e no seu rosto se reflecte a intensa alegria que lhe enche o coração. Admirado, dirige um rapido olhar ao vestido de Soledade e fica agradável mente surprehendido, pois é tão lindo, quanto modesto.

O coração da donzella pulsa fortemente, e por um instante julga que Alberto vae approximar-se della.

Duas lagrimas bailam em seus olhos azues vendo que o moço afasta-se sem dirigir-lhe uma palavra. Profundamente desalentada, diz a Carmen:

— Perdi-o para sempre. Alberto nunca me perdoará.

— Não, Solita, enganas-te. Alberto voltará, porem quer convencer-se primeiro de que o teu arrependimento é sincero e não fictício. Has de comprehender que não basta um vestido para mostrar que és a Solita que elle conheceu a principio. Elle te observará durante algum tempo, e depois de certificar-se da sinceridade de teu arrependimento, voltará para fazer-te sua esposa.

— Deus te ouça, Carmen, não podes imaginar como detesto agora essas roupas excessivamente curtas e esses vestidos sem mangas que me proporcionaram tão amarga e dura lieção.

As duas amigas, cheias de esperança continuaram lentamente seu passeio pela grande avenida.

Ao chegar em casa, Solita teve uma inspiração. Porque não pedir a protecção do bemdito Patriarcha S. José?

Naquella mesma tarde encaminhou-se a joven ao Real Santuario de S. José de la Montaña e prostrou-se ante a poderosa imagem.

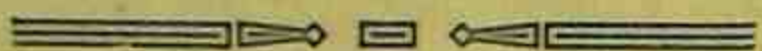
Pareceu-lhe que o santo a olhava sorridente e cheio de complacencia. Aquelle sorriso reanimou

sua esperança, illuminou seu futuro e deu novo alento ao seu coração. Parecia-lhe ouvir de S. José estas palavras: Solita, não desanimas".

III

Deis annos haviam transcorrido depois do rompimento das relações de Soledade e Alberto. Os dois jovens, unidos já pelos sagrados laços do matrimonio dirigem-se á residencia da amiga a quem devem em grande parte sua felicidade.

Carmen, satisfeita, recebe o feliz casal e ouve mais uma vez dos labios de Soledade estas palavras: "Moda, eu te detesto".



Rabiscos...

Esse raiosinho débil que, transpondo o gradil da janellinha do teu santuario, esbate suavemente nas flôres do jardim que circunda tua capellinha, vem na noite afflicta do meu viver, aquecer com o seu calor as cinzas adormecidas do meu coração. E revolvendo-as faz com que dellas se erga o vulto de um passado longinquo, trazendo em si toda a saudade de uma época em que minha alma aconchegada ao silencio morno do sacrario, vibrava e entoava amor a ti, ó meu Jesus... Então a minha pobre alma ainda não sentia em si o bafejar das maldades humanas! A luz que circumdava tua prisão, illuminava tambem meu coração, envolvendo-o num halo de amor, de pureza, de caridade...

Eu era feliz, ó Jesus! Eu sentia em mim forças sobrenaturaes com as quaes poderia dominar toda a maldade humana que por acaso tentasse obscurecer o meu viver tão puro; sentia em mim tão grande desprezo pelas cousas do mundo e fitava com os olhos da alma toda a grandeza do teu poder!... Mas, veio a tormenta e afastada de ti eu soffri... O vendaval da desdita açoutou-me impiedosamente a alma e eu, ingrata e miseravel creatura, olvidei o teu amor...

Perdoa-me! Já que não sou digna de transpor os degraus do teu altar, de oscular o solo em que repousa tua prisão, deixa ao menos que eu me aqueça ao calor da chammasinha débil da lampa da do teu santuario, e que ella, transpondo a escuridão immensa que reina em minha alma, lance um raiosinho de vida sobre o meu coração adormecido...

Myriam

Capital, 24-10-930.

NOTAS & NOTICIAS

BRASIL

Os colonos japonezes estão desenvolvendo nas suas largas concessões em territorio paraense o plantio intensivo do cacáo. No Acará, em terras preparadas por um tecnico nipponico, já se encontram em plena expansão, cerca de trezentos e cincoenta mil pés de cacáo.

E' interessante observar que o Brasil, apesar das suas formidáveis possibilidades no assumpto ainda não tira do cacáo todas as vantagens que elle nos pôde dar. Occupando o segundo lugar entre os maiores productores do mundo, quando poderíamos occupar o primeiro, ainda com a vantagem de nossos preços afastarem nos meios consumidores o producto similar de outras procedencias.

A expansão do cacáo no Pará é importante pela situação geographica dessa longinqua unidade da Federação em relação aos Estados Unidos.

Os engenheiros Luiz Lofgren e Ruchdl Salhab acabam de fazer, por intermedio do Ministerio da Agricultura, a publicação de um estudo sobre a descarga dos rios brasileiros e do qual consta uma tabella com a avaliação do potencial hydraulico do Brasil.

Segundo essa tabella, dispõe o Brasil de uma força hydraulica que os referidos engenheiros calculam em 15.870.602 cavallos.

— Perante a Academia Nacional de Medicina, em sessão ordinaria, realisou o professor Alvaro Osorio de Almeida uma conferencia ácerca da anesthesia geral.

Em sua interessante prelecção, que foi um estudo dos varios meios de anesthesia empregados pela cirurgia, mostrou a decadencia em que se acha actualmente o chloroformio, devido aos perigos que acarreta e que são bastante conhecidos.

Produziu uma erudita demonstração ácerca do valor do ether como anesthetico, o qual pode ser empregado não sómente com o azoto, como tambem com o chloroformio.

A prelecção do professor Alvaro Osorio foi illustrada por varias demonstrações graphicas numa lousa.

— O antigo aviador naval norte-americano K. C. Hawkins, que pertenceu tambem ao corpo de pilotos da "Nyrba", em nome de um grupo de financeiros norte-americanos, pretende pedir ao novo go-

verno brasileiro a autorisação para installar uma linha aérea entre São Paulo-Rio de Janeiro e Santos, fazendo quatro viagens diarias. O preço das passagens não excederia o das passagens dos trens. A viagem de ida e volta seria feita em quatro horas e um quarto.



EXTRANGEIRO

ITALIA

Occorreu em Fabiano, um caso originalissimo:

Um soldado, morto por um raio, foi levado ao hospital da localidade.

Os medicos desse estabelecimento verificaram, com immensa surpresa, que no peito e no ventre do infeliz militar, estavam reproduzidos, com uma nitidez photographica, aspectos do sitio em que se achava o soldado quando fôra atingido pela fiasca electrica: a igreja, uma cerca, varias arvores e a massa sombria dos montes.

Esse caso mysterioso ainda não pôde ser esclarecido.

— O Grande Conselho Nacional Fascista approvou uma conclusão affirmando a necessidade de ser introduzida a pena de morte no novo codigo penal.

Essa conclusão procura mostrar a applicabilidade da pena capital, quer nos casos de repressão de delictos contra a segurança do Estado, já previstos na actual lei fascista para a defesa do Estado, quer tambem para reprimir delictos dos denominados "communs", sempre que esses se revestirem de excepcional gravidade. — "Dura lex, sed lex". E' a voz da experiencia. A pena de morte, cuja licitude é tão debatida nas escolas e por criminalistas, não deixa de nos parecer, atravez da sua feição profundamente tragica, altamente humana e justa, e ao mesmo tempo, extremamente benefica á boa ordem e bem estar da sociedade.

*

HESPAHHA

Despachos de Zamora noticiam que foi alli festivamente recebido pela população o rei Affonso, que não visitava a cidade desde a época de sua coroação.

No percurso da estação á cathedral, onde foi cantado solenne "Te Deum", o soberano foi aclamado por immensa multidão que

atirava flores sobre a carruagem real. Terminado o officio religioso s. m. dirigiu-se á sede do Conselho Geral, onde assistiu a recepção offerecida em sua honra pelas autoridades locais.

— Realizou-se, com grande solennidade, na cathedral, a inhumação dos restos mortaes do cardeal monsenhor Casanova. Presidiu a cerimonia o cardeal primás de Hespanha, vendo-se entre os presentes numerosos prelados, autoridades e as figuras mais representativas da sociedade.

— Falleceu o sr. A. da Cunha, consul geral do Brasil, em Madrid, e vice-decano do Corpo Diplomatico Americano.

— O anniversario do descobrimento da America por Christovão Colombo, em nome dos reis de Castella e Leão, será devidamente celebrado, mas não com o esplendor com que essa data foi sempre commemorada, ao tempo da dictadura do general Primo de Rivera.

O dictador, filho da Andaluzia, tinha especial predilecção pelas celebrações dessa especie e o 12 de Outubro era uma data preferida, pois que elle o converteu no "Dia da Raça", dedicado á aproximação das nações hispano-americanas com a mãe patria. — Digase toda a verdade. Primo de Rivera, á despeito dos defeitos que poderia ter ou dos erros que, de certo, chegou a commetter, era antes de tudo e primeiro de tudo um excelso patriota.

— Commentando a queda da peseta, cujo valor é agora mais baixo do que por occasião da renuncia do ministro das Finanças, sr. Argüelles, o chefe do governo, general Berenguer, declarou que um dos factores que mais tem contribuído para a desvalorização da moeda é a campanha pouco escrupulosa, que tem sido feita no estrangeiro, com o proposito de desacreditar a Hespanha.

— Pousaram no aerodromo de Getafe, os aviadores Rodriguez e Haya, depois de haverem batido o recorde de velocidade em circuito fechado, com 240 kilometros por hora.

O recorde anterior, em poder do aviador francez Weiss, é de 188 kilometros por hora.

*

PORTUGAL

A provincia de Moçambique contribuirá com a importancia de 14 mil libras para a sua representação na proxima Exposição Colonial de Pariz.

— O valor total do commercio de Moçambique, no primeiro semestre deste anno, foi de..... 59.785.460 escudos ouro.

— A segunda commissão do Congresso de balisamento de pharões discutiu a proposta do delegado britannico sobre os varios sistemas de balisamento. Tomou parte nos debates o representante do Brasil.

— Informam de Alijó que o ex-commandante José Ruffino, doou ao ministerio da Instrucção um terreno destinado á construcção de uma cantina, proximo da Escola Primaria da Villa e bem assim a quantia de 200:000\$000 para as despesas com o respectivo estabelecimento.

— Chegaram a Lisboa, a convite official do governo, para visitar Portugal, doze jornalistas estrangeiros, que estavam fazendo serviço junto á Sociedade das Nações, em Genebra.

— O bispo de Leira lançou uma pastoral approvando, officialmente, o culto de Nossa Senhora de Fatima, por considerar fidedignas as aparições da Virgem observadas, em 1917, pelos pastores de Fatima.

*

ALLEMANHA

Annuncia-se nos circulos indusgados de categoria das empresas triaes que os directores e empremetallurgicas allemans acceitaram consideraveis reduções em seus honorarios.

— O poço Wilhem, da mina "Anna II", nas proximidades de Alsdorf, foi destruido pela explosão de um deposito de dynamite.

A extensão do desastre não pôde ser inteiramente avaliada. A deflagração foi, porém, de tal violencia que fez ruir os edificios administrativos existentes á superficie da terra.

O poço, que dá accesso ás galerias, desmoronou, cortando, assim, as communicações com o interior da mina. As turmas completas de extracção compõe-se de dois mil mineiros, dos quaes 200 ficaram soterrados. Todas as formações de Alsdorf e das regiões vizinhas sanitarias e corpos de bombeiros seguiram para o local da catastrophe e procuram prestar soccorros ás victimas, mediante accesso pelo poço contiguo. O estampido da explosão foi ouvido num raio de varios kilometros".

— O general Heye, chefe do Estado Maior do Exercito, passou esse cargo ao general von Hammerstein seu successor, a 30 do proximo passado outubro.

A data da transmissão dos poderes havia sido marcada para 30 de novembro. Entretanto, depois de consultar o presidente Hindenburg, o general Heye julgou do

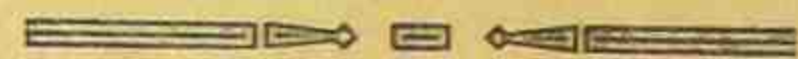
interesse do Exercito abreviar o caso, em face da situação politica delicada, pensando, assim crear condições perfeitamente claras a respeito do Exercito.

— Na localidade de Burgwedel, perto do Hannover, realizou-se uma interessante experiencia, destinada a causar sensação no mundo da technica.

Trata-se de um "Zeppelin" sobre trilhos, invenção do engenheiro Kruckenberg.

O novo meio de locomoção é um vehiculo que tem a forma de um dirigivel, com a capacidade para 40 pessoas, adaptando-se, perfeitamente, aos trilhos das estradas de ferro allemãs.

O "Zeppelin" é accionado por um propulsor e por foguetes. Na experiencia, foi attingida a velocidade de 200 kilometros por hora. Desde já acredita-se que o novo meio de locomoção será um temivel concorrente das estradas de ferro e dos automoveis.



Os pulmões e a tuberculose. A gripe, os resfriados e os seus perigos. Cuidados indispensaveis.

A tuberculose continúa exterminando vidas preciosas numa furia implacavel. E', infelizmente, um mal sem cura. Porque não procurarmos evitar a tuberculose? Precisamos evital-a. Não é difficil o meio.

Os pulmões devem ser protegidos contra os resfriados e as gripes e as suas consequencias, que são terriveis.

Evitar as gripes e os resfriados é evitar a propria tuberculose. Os progressos da sciencia conseguiram descobrir o meio de se evitar a tuberculose e que consiste em se evitarem as gripes e os resfriados. Para se evitarem as gripes e os resfriados deve-se tomar de manhã e á noite um calice de Cognac de Alcatrão Xavier.

O Cognac Xavier, assim tomado, evita os males dos pulmões.

O Cognac Xavier alcatrão os pulmões e deixa-os de tal forma resistentes, que elles ficam protegidos e fortificados.

Milhares de experiencias feitas por medicos notaveis, mostraram que o Cognac Xavier é o remedio dos pulmões; que é precioso para combater as tosses, as gripes, o catarrho, a asthma e todas as enfermidades que os atacam communmente.

Procuremos evitar a tuberculose, fortificando os nossos pulmões e alcatroando-os com o Cognac de Alcatrão Xavier.



S. JOSÉ DAS BICAS — (Estado de Minas)

No medalhão: Rvmo. Padre Antonio Abilio Gomes Costa, dd. Vigário

PAGINA VARIADA

por A. B. C.

PENSAMENTOS

A religião é o aroma que impede a sciencia de se corromper.
— Bacon.

Todos os males tornam-se leves desde o dia em que se adquiriu o primeiro bem: a religião. — Sylvio Pellico.

Onde quer que exista uma sociedade estabelecida, a religião é necessaria. — Voltaire.

Muitos crêm, todos desejariam crer. — Tocqueville.

*

HENRIQUE VIII E IZABEL

Estes cruéis perseguidores da Igreja na Inglaterra e fundadores da Igreja Anglicana, tiveram morte horrorosa, como era de se esperar pela vida que levavam.

Henrique VIII olhando os que o cercavam no leito de morte, gemeu:

— Meus senhores, enfim, perdemos tudo, tudo... o Estado, a Igreja e a consciencia...

Izabel dizia aos medicos:

— Deixae-me, quero morrer, a vida me é insupportavel!

*

Napoleão disse um dia ao general Bertrand:

— Si não comprehendéis que Jesus Christo é Deus, pois então, commetti um erro em vos fazer general.

A IMAGEM DE DEUS

Velho pintor hespanhol estava á morte. Toma um carvão e traça na parede junto ao leito, a imagem de Nosso Senhor Jesus Christo. Uma criança, ao ver aquillo, diz ao moribundo:

— Eu tambem quizera pintar a imagem de Deus.

O velho poz-lhe a mão sobre a cabecinha e respondeu:

— Meu filho, tenha sempre Deus em si, si quer pintar a imagem de Deus...

Do velho pintor, ignora-se o nome mas, a criança era Murillo, o pintor christão que mais divinamente representou os mysterios de nossa fé.

*

A MORTE DE NAPOLEAO

Napoleão, depois de ter recebido os ultimos sacramentos, dizia a Montholon:

— General, eu sou feliz! Desejo ao meu amigo a mesma felicidade á hora da morte.

E, juntando as mãos, acrescentou:

— Meu Deus!

E expirou a 5 de Maio de 1821.

*

O TRABALHO AOS DOMINGOS

O pae de Santa Terezinha do Menino Jesus, tinha em Alençon (França) uma rica ourivesaria e, homem de fé e temente a Deus, não abria as portas da loja aos domingos e dias santos de guar-

da enquanto os outros negociantes faziam importantes vendas aos camponeses e ao povo da cidade. As ricas vitrinas, ostentavam as lindas joias e objectos preciosos da ourivesaria do Snr. Martin, e as portas fechadas.

Diziam-lhe sempre:

— E' um absurdo isto, Snr. Martin; quanto dinheiro não perde aos domingos. Os camponios sempre desejam as suas joias e não as podem comprar.

— Não, respondia o homem de Deus, não trabalharei no domingo, dia do Senhor. Prefiro a um pouco de dinheiro, as bençãos de Deus sobre a minha ourivesaria.

De facto, Deus recompensára a confiança do seu servo. Os negocios do Snr. Martin prosperaram, ganhou elle mais dinheiro que todos os collegas, e se enriqueceu honestamente em pouco tempo.

Como Deus recompensa os que cumprem a sua santa lei!

*

ANECDOTAS

No baile

Um moço, n'aquelle tempo em que se dançava polka, tirou uma dama e dançou n'um salão de pouca cerimonia. Gostou tanto da comparsa que não poude conter o entusiasmo e exclamou bem alto:

— Esta moça sim, senhor, é a melhor porquêra que já encontrei na minha vida.

—

No jury

— O réo pode allegar algumas circumstancias attenuantes?

— Pode sim senhor.

— Quaes são?

— Snr. juiz, é a quinquagesima vez que sou preso; não tenho direito a um jubileozinho?

VIRTUDE

HEROICA

10 — (Continuação)

Oh! que dia feliz aquelle em que, linda como uma noivinha, com um alvissimo véo a cobrir-lhe os negros cabellos, com uma coroa de rosas brancas a cingir-lhe a alva fronte, foi receber a fita azul, libré das filhas da Virgem Purissima.

Com o coração a transbordar de gozo, Suzanna comparava aquelle dia ao da Primeira Communhão.

Agora sentia-se bastante corajosa, protegida por Aquella que é mais forte que os esquadrões em linha de batalha.

Decorreu o anno... Novos triumphos para Suzanna.

Passou-se outro... mais outro... e chegou finalmente o ultimo.

Com que pezar via escoarem-se os ultimos mezes que passaria naquelle recinto abençoado, naquelle Santuario onde gozara tanta paz.

Iria agora definitivamente para sua casa, e teria de continuo aquella vida futil de passatempos inuteis.

Si se negasse a isso, malquistar-se-ia com a mãe e attrairia sua colera sobre a Mãe Nina.

Chegou o ultimo dia.

Parecia-lhe a Suzanna que o coração crescera-lhe no peito. Faltava-lhe o ar.

Reuniram-se as Filhas de Maria para fazer a despedida.

Competia-lhe como presidente ler em voz alta o acto prescripto para a occasião, porém ella pediu que outra o fizesse pois bem sabia que não teria sufficiente calma para tanto.

Terminando o acto, o Capellão, voltando-se para ellas disse-lhes:

“Minhas filhas.

Eis chegado o momento da partida. Ides deixar este remanso de paz e quietude onde vossa alma fruiu tão doces venturas sob a protecção maternal de Maria.

Como a branca pomba da Arca de Noé, deixareis este retiro, porém a avesinha voltou porque só encontrou podridão, e vós, encontréis a oliveira da paz ou putridos cadaveres, não voltareis mais.

Todavia podeis atravessar está vida cheia de perigos sem macular a alvura de vossas vestes immaculadas.

Para isso, vigiai incessantemente, fugi das occasiões perigosas e estai sempre attentas pa-

ra impedir que o demonio vos arranque a bella flôr da pureza.

Em certa occasião, um animalsinho de pello alvissimo fugia a perseguição de uma fera carniceira.

Apezar de pequemino e fraco, levava grande distancia de seu perseguidor.

De repente vê-se apertado em um caminho estreito.

De um lado e de outro, rampas difficeis de escalar; em sua frente um lamaçal immundo. Alli estava sua salvação.

Pequenino, leve, poderia ter passado, emquanto a fera ter-se-ia afundado devido a seu peso.

Pois o animalzinho preferiu ficar alli, e morrer nas garras do seu perseguidor, do que manchar o seu pello alvo como a neve.

Vós tambem, queridas filhas, preferi a morte á perda da innocencia.

Não julgueis que ides fartar-vos de gozos e alegrias! Não penseis que ides caminhar em estradas floridas, debaixo de um céu sempre sereno.

Muita vez sentar-vos-eis desanimadas á beira do caminho para arrancar os espinhos que vos hão de dilacerar os pés!

Não poucas vezes a dôr vos enterrará no coração suas garras aduncas, mas então, volvei os olhos para o Sacrario.

Lá encontrareis quem vos console, quem enxugue vossas lagrimas.

Por mais pobre e humilde que seja a vossa Igreja, terá um sacrario, e dentro d'elle estará o Divino Prisioneiro.

Que seja Elle o vosso mais caro amigo, o confidente de todas as vossas dores e alegrias.

Em nome da SS. Virgem vossa mãe, em nome de Jesus, eu vos abenço.

Ide queridas filhas, e que um dia nos encontremos todos no céu”.

E alçando suas mãos tremulas, abençoou a todas.

Aquellas candidas donzellas tinham os olhos rasos de lagrimas, porém Suzanna chorava copiosamente.

Ella bem sabia que não ia caminhar sobre petalas de rosas.

Um presentimento que não sabia explicar lhe apresentava um futuro ainda mais negro do que lhe era possivel esperar.

Com que magua Suzanna deixou aquelle santuario de paz onde vivera tão feliz a sombra do Tabernaculo.

Com que amargura separou-se da Irmã directora que tanto bem lhe queria.

Em cinco annos de convivencia aquelle affecto desenvolvera-se e robustecera-se.

(Continua)



MAGNESIA S. PELLEGRINO

O MELHOR PURGANTE DO MUNDO

PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE

LEIAM TODOS!

O que diz a verdade pela penna de um
acreditado clinico de Pelotas

"Dr. Alvaro Drumond de Macedo, formado pela Faculdade de Medicina da Bahia, etc., etc.

Attesto que ha muitos annos emprego na minha clinica o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE que considero um MEDICAMENTO HEROICO, em todas ás enfermidades das vias respiratorias.

Pelotas, 10 de Setembro de 1921. — Dr. Alvaro Drumond de Macedo",

(Firma reconhecida pelo notario A. E. Ficher).

Licença N. 511 de 2-3-906

Deposito geral:

DROGARIA SEQUEIRA — Pelotas

Depositos em São Paulo: Drogarias: Baruel, Braulio, Figueiredo, Drogarias Reunidas, Messias, Andreucci, Hypolito Fitzpaldi Macedo, J. Pires, Amarante & C. etc. — Em Campinas: F. Fabiano. — Em Santos: Drogaria Colombo, R. Soares & C. etc.

Tomae, hoje mesmo, uma assignatura do

Mensageiro do Coração de Jesus

São apenas 10\$000, que todos, de boa vontade empregarão em promover o culto do
Coração SS. de Jesus

Cartas sempre registradas, com valor declarado á

ADMINISTRAÇÃO DO MENSAGEIRO
DO CORAÇÃO DE JESUS

Caixa Postal, 310 — RIO DE JANEIRO

Escrevei, bem claro, o vosso endereço:
Nome, Localidade (Rua e N.º) Estado

LEIAM o bello romance A LEI DE DEUS,
que se encontra á venda nesta Administração,
ao preço de 4\$000 e o porte. — Caixa, 615.

Nova occasião extraordinaria de adquirir o

ANNO CHRISTÃO

pelo P. CROISSET — As vidas dos Santos, para cada dia do mez

Em 15 volumes com cerca de 500 gravuras. Formato 16 x 22. — Traduzido do francês e augmentado pelo P. Mattos Soares. — E' A MAIOR OBRA RELIGIOSA QUE SE TEM PUBLICADO EM PORTUGUÊS NOS ULTIMOS TRINTA ANNOS.

Assumpto da obra: Em cada dia do anno, a começar em 1 de Janeiro, traz: Biographias de varios Santos, Martirologio, Oração, Epistola e Evangelho da missa do dia, homilia sobre a Epistola, meditação, pensamentos devotos e propositos sobre o Evangelho, exposição desenvolvida de doutrina sobre cada uma das Domingas do anno e das festas do próprio tempo, que teem missa própria; a sua origem historica. — E' a melhor leitura que os pais podem proporcionar a seus filhos.

Preço da obra: São 15 volumes com mais de 400 paginas cada um e illustrados com cerca de 500 gravuras. — A obra completa cartonada com porte pago custa 125\$000.

Os pedidos á ADMINISTRAÇÃO DA "AVE MARIA" — Rua Jaguaribe, 99 — Caixa, 615 — S. PAULO

Podeis ter, em vida, a segurança de
que vossa herança será bem adminis-
trada. Fazendo um ensaio desde já.

Uma das maiores vantagens que OFFERECEM EM VIDA NOSSOS CONTRACTOS FIDUCIARIOS é a de que podeis formar uma perfeita idéa, PODEIS PREVER, DURANTE A VOSSA VIDA, COM TODA EXACTIDÃO, COMO SE REALIZARÁ A ADMINISTRAÇÃO DE VOSSA HERANÇA

Depositae HOJE em nossa Instituição parte de vossas economias ou de vosso capital. Assim sendo, podereis em qualquer momento, TÃO DEPRESSA TENHAES AQUILATADO, POR ESSA EXPERIENCIA ANTECIPADA, os resultados de cada disposição, MODIFICAR AS VOSSAS ORDENS, OU INCLUI-LAS DEFINITIVAMENTE EM VOSSO TESTAMENTO OU REVOGAL-AS SE VOS NÃO AGRADAREM.

Confiando-nos vossa ultima vontade, podeis estar certos de que ella será religiosamente cumprida e de que a EXCELLENTE ADMINISTRAÇÃO COM QUE HAVEIS CONQUISTADO A FORTUNA, PERSEVERARÁ PARA VOSSOS BENS AINDA DEPOIS DA VOSSA MORTE.

NUNCA PODEREIS TER TAL CERTEZA OU SEGURANÇA SE ENTREGAES A ADMINISTRAÇÃO DE VOSSA HERANÇA A UM ADMINISTRADOR PARTICULAR QUE

MORRE,
FICA DOENTE,
SE AUSENTA,
PÓDE SER INEXPERIENTE,
E QUE, ÁS VEZES, É INFIEL.

Podeis julgar da confiança e da sympathia que inspiramos pelos dezenove mil e quinhentos depositantes com que contamos.

"Lar Brasileiro"

ASSOCIAÇÃO DE CREDITO HYPOTHECARIO

RUA DO OUVIDOR, 90 — (Edificio proprio)

RIO DE JANEIRO

SUCCURSAL: S. PAULO

RUA BÔA VISTA, 31 — (Edificio "SUL AMERICA")